

“E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.” (2 Coríntios 9:8)

Muitas pessoas estão passando por problemas na área financeira porque não estão vivendo de acordo com os princípios bíblicos relacionados a dinheiro e administração financeira. Tudo o que diz respeito à nossa vida depende não das circunstâncias e sim da nossa comunhão com Deus e da obediência aos seus princípios. Não há ninguém que entenda mais das nossas questões, inclusive financeiras, do que Deus e ele deseja que vivamos em liberdade. Para viver uma vida financeira abundante é necessário compreender as verdades bíblicas e obedecer aos princípios que Deus estabeleceu para a nossa vida.

PRINCÍPIO DA CONTRIBUIÇÃO

Contribuir com a motivação correta (Provérbios 3.9), com o desejo de honrar e adorar o Senhor com os nossos bens e não com a intenção de barganhar com ele. Tudo o que temos vem do Senhor e trazemos de volta o que é dele. Sem a motivação correta, a oferta ou o dízimo não tem valor para Deus. Ele não vê a quantidade, mas a qualidade da oferta, ou o coração do ofertante. Contribuir com a visão correta (2 Coríntios 9.6), entendendo que a oferta é um investimento para o avanço do Reino de Deus. Quanto mais eu invisto, mais o Reino avança. E este é o único investimento que rende dividendos para a eternidade. Você tem adotado este princípio na sua vida? Se não, por quê?

PRINCÍPIO DA PRIORIZAÇÃO

Priorizar gastos através de um planejamento correto (Lucas 14.28), definindo os valores das suas despesas, tendo claro o que é indispensável, para não ter problemas futuros. Priorizar através de um orçamento equilibrado (Lucas 14.29,30) que nos permita honrar nossos compromissos sem contrair dívidas, adequando o que se ganha com as despesas. A dívida surge quando os gastos são maiores do que os ganhos. Se não pode adquirir hoje, não compre, deixe para depois. O crente endividado não tem como investir no Reino.

PRINCÍPIO DA CONTENÇÃO (GASTAR NAQUILO QUE PRECISA SER GASTO)

Quantas coisas temos em casa e que não usamos? Cuidado com os gastos supérfluos (Isaías 55.2a). Toda despesa desnecessária vai fazer falta no final do mês. Os supérfluos podem surgir por pressões externas – propagandas, comparação com o outro, promoções sedutoras; ou por pressões internas – a compulsão para gastar (Isaías 55.2b) ou a pela facilidade de compra (parcelamento, cartão de crédito, empréstimos). Comprar é bom, mas tem um custo, a conta e a fatura chegam e, junto com elas, os problemas. Não viva em aperto financeiro, mas viva uma vida tranquila, livre de dívidas, livre da compulsão. Você só se sente bem ou importante quando compra? Você tem dívidas? Pergunte ao Senhor o porquê. Confronte sua vida com a Palavra e deixe Deus libertar você.

PRINCÍPIO DA MULTIPLICAÇÃO

Multiplicar repartindo generosamente com os necessitados (2 Coríntios 9.8,9), nos sensibilizando com a carência e a necessidade do outro, nos mobilizando individualmente para ajudar com prazer. Repartindo alegremente com os necessitados (2 Coríntios 9.13,14) porque recebemos para transbordar, repartir, dividir, para que ninguém à nossa volta passe necessidade. A Bíblia nos ensina que o que ganhamos não é apenas para gastar conosco, mas também para testemunhar do evangelho, do amor de Deus. Somos veículos de Deus para abençoar outras vidas.

PRINCÍPIO DA GRATIDÃO

Agradecer pelo cuidado do Senhor (1 Crônicas 29.14), por sua graça e bondade, reconhecendo que tudo o que temos recebemos de Deus. Agradecer pela provisão do Senhor (1 Crônicas 29.16) – é Deus que nos abençoa com recursos e nos sustenta através dos recursos que recebemos.

PARE, PENSE E VIVA UMA VIDA FINANCEIRA ABUNDANTE

A prosperidade não está relacionada à quantidade do que temos, mas à benção do Senhor sobre nós. Quem não vive os princípios bíblicos não pode ser próspero porque Deus não abençoa a desobediência. Deus quer nos abençoar, nos dar uma vida de liberdade e equilibrada. Que Deus nos ensine a viver em obediência aos seus princípios para que, assim, vivamos uma vida abundante.

